



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Ata nº12

Sessão realizada no dia 28 de dezembro de 2023

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e três, realizou-se no auditório dos Bombeiros Voluntários de Pataias, a sessão Ordinária da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança, que teve início pelas vinte e uma horas e trinta e dois minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Período antes da Ordem do dia

Ponto nº 1 – Análise da Situação Financeira;

Ponto nº 2 – Apreciação do Relatório de Atividades;

Ponto nº 3 – Análise, discussão e aprovação do Orçamento para 2024;

Ponto nº 4 – Análise, discussão e aprovação do Plano Plurianual de Investimentos para 2024.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Ricardo Santos começou por saudar todos os presentes e fez a chamada dos membros da Assembleia, verificando-se a ausência de Júlia Bernardo que justificou a sua ausência.

Período antes da Ordem do Dia

Havendo quórum o Senhor Presidente da Assembleia começou por referir que as Atas das Assembleias anteriores não se encontravam redigidas até ao momento, mas que já tinham sido previamente aprovadas em minuta na última Assembleia extraordinária e na Assembleia anterior.

Antes de passar a ordem de trabalhos o Senhor Presidente Ricardo Santos apresentou o Presidente da direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pataias, que nos trouxe um louvor, previamente aprovado em assembleia-geral da associação.

O senhor Presidente da mesa da Assembleia Ricardo Santos começou por ler o louvor.

“Louvor da União das freguesias de Pataias e Martingança, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Pataias na sua Assembleia Geral realizada no dia 21 de dezembro com o intuito de demonstrar um profundo apreço e reconhecimento concede este diploma de louvor à União das Freguesias de Pataias e Martingança pelo apoio a esta associação.

Pataias

21/12/2023”

Foi oferecido o louvor pelo Presidente da direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pataias ao executivo da Junta, o qual recebeu este presente com gratidão.

O Presidente da União das Freguesias de Pataias Martingança, Valter Ribeiro, agradeceu e disse que embora



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

apoiem várias associações destaca a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pataias pela sua diferença e prontidão no auxílio da população.

No segundo momento antes da ordem do dia o Presidente da Assembleia questionou se haveriam alguns membros interessados a usar a palavra.

Entre os membros, Ana Catarina Oliveira e a Andreia Vicente, pediram para usar a palavra.

Ana Catarina começou então por fazer as suas saudações cumprimentando todos os membros desta Assembleia. Parabenizou também a União das Freguesias de Pataias e Martingança pelas iluminações e atividades de Natal e deixou claro que esperava ansiosamente pelas decorações do Ano Novo.

Relativamente aos eventos perguntou o que o executivo estava a pensar fazer em relação ao Carnaval, isto porque o Presidente do Clube Desportivo Pataiense afirmou numa intervenção à Rádio Cister que não ia haver bailes no clube este ano e, visto que, a animação noturna é cada vez mais escassa queria saber se o executivo estaria a pensar fazer alguma coisa para colmatar essa falha visto que Pataias é uma Terra de com tradição de Carnaval e o facto de existir atividades cá faz com que a população não se tenha que deslocar para outros locais em épocas festivas.

O segundo ponto destacado por Ana Catarina foi o tamanho da lombagem na entrada para a Burinhosa ser excessivo, destacando da existência de inúmeras queixas nas redes sociais sobre os danos que esta lombagem estaria a trazer para os veículos que lá passam, queria saber se tinha havido alguma intervenção ou se já tinha sido pensado em alguma solução para a mesma.

O terceiro ponto a ser destacado era relativo à vigilância nas praias fora da época balnear sendo que cada vez mais as temperaturas elevadas se prolongam para além dos meses habituais. A AMA colocou vigilância a muito bem, mas sugeriu ser o executivo da União a encarregar-se de colocar a vigilância nas praias após a época balnear.

O último ponto a ser destacado pela Ana Catarina foi o decorrer da concretização do inventário do cemitério e parabenizou o trabalho feito até ao momento. Desejou as Boas Festas

O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e passou a palavra a Andreia Vicente.

Andreia Vicente saudou a todos e começou por destacar a edição do mês de dezembro do jornal "Pataias à Letra" onde saiu a notícia que a União das Freguesias de Pataias e Martingança tinha criado a maior base de dados da população seja uma boa iniciativa preocupa-se com a adesão da população à mesma pergunta qual o custo benefício da iniciativa e quanto vai custar a fase de pesquisa e a fase de construção da base de dados em formato informático.

Indicou que estando na última metade do mandato Andreia foi rever o mandato eleitoral e é certo que algumas coisas que já foram realizadas mas pergunta como será possível cumprir até o final do mandato a maioria das propostas lá existentes questiona algumas propostas para quando a: edificação do monumento aos Combatentes em Pataias e aos Bombeiros Voluntários de Pataias segundo o programa e projetos já elaborados; a requalificação dos largos do coreto e do clube da Martingança também com a indicação de projetos elaborados, requalificação da Avenida Rainha Santa Isabel – segunda fase a requalificação da estrada trezentos e cinquenta e seis - segunda fase; a requalificação urbanística das entradas principais da União; a criação do parque infantil/fitness na Burinhosa; a conclusão da requalificação do largo da ferraria; a criação do parque de lazer na Alva de Pataias; a criação de um centro de interpretação da produção de cal e da indústria da empalhação assim como a qualificação dos campos de ténis da alva, tudo com a parceria da Secil; dar continuidade à ciclovia entre estrada entre a Nacional trezentos e cinquenta e seis e a Rua Pinhal do Rei na Martingança; a criação de serviços



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

de proximidade na Burinhosa, Pisões e Mélvua; a execução da ciclovia entre Pataias-Gare/Pisões, Pataias/Burinhosa e Martingança/Burinhosa; a criação da comissão de trânsito da União das Freguesias de Pataias e Martingança; a criação de um centro interpretativo na Lagoa com serviço e apoio de WC; o embelezamento de rotundas e jardins; a requalificação e alcatroamento de algumas vias.

Referiu também que em junho de dois mil e vinte e dois, foi atribuído pela Câmara Municipal um apoio extraordinário, em que parte, seria para a requalificação e alcatroamento de, por exemplo, da Rua da Cheia, do Beco dos Currais Velhos em Pataias, a Rua Vale Leição na Martingança, a Rua do Tronco na Burinhosa, entre outras.

Mais recentemente em junho dois mil e vinte e três foi aprovado outro apoio extraordinário de noventa e seis mil euros para a realização de obras de melhoramento de diversas ruas, nomeadamente, do Largo da Associação da Mélvua, Rua do Cruzeiro, Rua da Ginja em Pataias e da Rua do Campo de Futebol nos Pisões.

Fazendo um roteiro por estas ruas verifica-se que apenas a Rua do Tronco na Burinhosa foi recentemente requalificada e, não tendo sido alvo de pedido de apoio extraordinário, a Rua José Maria Custódio na Burinhosa também foi recentemente requalificada.

As questões de Andreia em relação a este assunto são para quando a requalificação destas ruas em falta; se o valor atribuído para estas requalificações está cativo ou foi canalizado para outro investimento; se existe algum critério/prioridade para as ruas em questão. Por exemplo porque é que foi recentemente requalificada Rua do Tronco e a Rua José Maria Custódio e, não a Rua da Cheia ou a Rua do Vale Leição ou outras.

Felicitou Boas Festas.

O Presidente da Assembleia Ricardo Santos agradeceu a intervenção e passou a palavra ao Senhor Presidente da União das Freguesias de Pataias e Martingança para que o mesmo pudesse responder às questões que foram feitas.

O Presidente da União das Freguesias de Pataias e Martingança, Valter Ribeiro, começou por saudar a todos e agradecer a presença dos mesmos.

Começou então por responder à Ana Catarina. E agradecer o elogio relativamente ao Natal e à iluminação. Afirmou também que esperava que o Ano Novo corresse de igual forma. Referiu também que iria apresentar uma novidade com aquele grupo de Pataias e com a intervenção do pessoal do Carnaval. Deixou assente que acha que irá ser muito interessante e terá sucesso.

Em relação à bomba ficou então entendido que Ana Catarina se referia à lomba junto ao pavilhão e não, à lomba nas portas de Burinhosa. No caso das lombas do pavilhão, o Presidente afirmou que iriam intervir de forma a melhorar a passagem dos automóveis e que, em relação à lomba junta às portas da Burinhosa a mesma se encontra em conformidade.

Em relação à vigilância da época balnear, o executivo também partilha da mesma opinião, sendo que concordou com as opiniões dadas, mas frisou que tal encargo seria para o Município, mas também podemos dizer que foi a Associação de Moradores e Amigos de Paredes da Vitória pois a mesma recebe apoios do Município e da Junta, assim sendo, direta ou indiretamente, a Junta e o Município já têm esse encargo.

Relativamente ao inventário do cemitério, o Senhor Presidente Valter Ribeiro, afirmou que o trabalho feito pelo Senhor Tiago até ao momento era excelente. E que o levantamento do inventário estaria quase concluído.

Concluindo as suas respostas a Ana Catarina Oliveira, o Senhor Presidente Valter Ribeiro passou então às perguntas feitas por Andreia Vicente.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Em relação à questão do custo da base de dados, o Senhor Presidente explicou que visto que a base de dados se encontra interligada ao inventário dos cemitérios, o custo será associado ao mesmo, ou seja, o pagamento ao funcionário que presta estes serviços já está a decorrer. Sendo assim os custos não são significativos relativamente ao trabalho que tem sido feito.

Em relação ao programa eleitoral, garante que no decorrer dos próximos dois anos, grande parte do que foi citado por Andreia estará concluído ou em fase de conclusão.

Explicou que a União das Freguesias de Pataias e Martingança não pode fazer cativações pois não é permitido por lei, portanto o apoio aprovado pelo Município de Alcobaça, só é emitido o pagamento contra fatura.

Por essa razão as obras realizadas nas duas ruas da Burinhosa já foram reembolsadas.

Relativamente à escolha das ruas, tem a ver com algumas dificuldades e características de algumas ruas que impedem a realização imediata das obras, da mesma forma que as ruas de Pataias, embora as obras já tenham sido aprovadas, não são prioridade pois, são ruas que já se encontram pavimentadas, tratando-se assim de uma repavimentação.

Respondendo a outra questão de Andreia, a comissão de trânsito, deixou de ser necessária, pois já existe uma comissão de trânsito do Município da qual a União participa.

A última questão, relativamente ao Carnaval, Valter Ribeiro afirmou que ainda não tinha qualquer ideia do que iria ser feito, mas de qualquer forma tudo seria realizado com o apoio da COCAPA, afirmou também que a não participação do Clube Desportivo Pataiense deixou a todos de surpresa.

O Senhor Presidente Ricardo Santos agradeceu.

Findo o período “Antes da Ordem do dia”

Ricardo Santos leu o primeiro ponto da Ordem de Trabalhos e voltou a dar a palavra ao Presidente Valter Ribeiro.

Ponto nº1 – Análise da Situação Financeira

Valter Ribeiro afirmou que a situação financeira melhorou ligeiramente.

Ricardo Santos perguntou se alguém queria fazer alguma pergunta, não houve questões.

Ponto nº 2 – Apreciação do Relatório de Atividades;

O executivo da União das Freguesias de Pataias e Martingança, Dário Moleiro, começou por falar na questão da base de dados, referiu que apesar de existirem inúmeras plataformas informáticas de levantamento de dados dos cemitérios, a União decidiu fazer algo mais do que apenas o levantamento dos registos, covais, etc. O inventário terá o histórico familiar e registo de lotes, será feito em Excel, pois os restantes softwares são complicados e muitos exigem formação para fazer um uso correto dos mesmos.

Relativamente ao alcatroamento, na Rua do Tronco esse trabalho já estava a ser feito e iremos continuar com as restantes, conforme o plano que temos.

Perguntou se alguém tinha questões e como não houve, Ricardo Santos passou ao ponto seguinte.

Ponto nº3 – Análise, discussão e a provação da Prestação de Contas de 2024

Este ponto foi apresentado pela funcionária da junta Diana Ribeiro que através de uma apresentação de PowerPoint explicou os vários pontos da análise financeira.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Passado ao espaço de perguntas e respostas, Ana Catarina Oliveira questionou se o mapa de pessoal não devia estar a acompanhar o orçamento para que o mesmo pudesse ir a votação.

Foi discutido a obrigatoriedade da presença do mapa e ficou decidido que não havia a necessidade de haver uma outra sessão extraordinária para fazer a votação do orçamento. Embora a votação tenha de ocorrer com a presença do mapa de pessoal, o orçamento iria seguir para votação e o mapa de pessoal iria ser aprovado na próxima sessão Ordinária da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança.

Passou-se à votação deste ponto que foi aprovado por maioria com oito votos a favor e quatro abstenções.

Ricardo Santos passou ao ponto seguinte passando a palavra ao Presidente Valter Ribeiro.

Pontão⁹⁴ – Análise, discussão e aprovação do Plano Plurianual de Investimentos de 2024

O Senhor Presidente Valter Ribeiro, comprometeu-se a apresentar o mapa de pessoal na assembleia seguinte.

Começou este ponto dizendo que um dos principais objetivos da União das Freguesias de Pataias e Martingança para o ano de dois mil e vinte e quatro era começar a fazer as obras nas escolas e no centro escolar.

Comunicou o interesse de uma empresa Dinamarquesa, em adquirir cerca de dezassete hectares de terrenos em Pataias para a construção de uma fábrica de instrumentos hospitalares, com promessa de criar entre quinhentos e seiscentos postos de trabalho.

Pretendem-se, se possível concretizar a requalificação da escola de Paredes da Vitória.

Relativamente às ruas, referiu que algumas das ruas já estariam prontas no primeiro semestre de dois mil e vinte e quatro e que as ruas dos Pisões e algumas ruas da Martingança eram a prioridade. Na Burinhosa o que havia para alcatroar já estão ou está em execução.

Devido ao facto que em dois mil e vinte e quatro, a vila de Pataias, comemorar os quarenta anos, Valter Ribeiro, garantiu que este festejo iria ser um evento diferente e de grande qualidade, umas das ideias seria realizar a condecoração das pessoas que nos últimos quarenta anos mais contribuíram para a Freguesia.

Embora este seja o evento do ano, os restantes eventos não ficarão esquecidos.

Outro projeto a ter início no ano de dois mil e vinte e quatro é o Largo da Martingança com a parceria do Município de Alcobaça.

Como este ponto foi apresentado e explicado, nada mais havendo a acrescentar, foi posto a votação, tendo sido também aprovado por maioria com oito votos a favor e quatro abstenções.

Fim do Dia

Ricardo Santos, tomou a palavra, para esclarecer a questão do mapa de pessoal, e afirmou que o mapa de pessoal deveria estar presente aquando da votação do orçamento, mas os valores se encontrem no orçamento, o mapa terá de estar presente na assembleia seguinte.

Período depois da Ordem do Dia

O presidente da Assembleia questionou se alguém queria fazer uso da palavra.

Passou a palavra a Fernando Vitorino que pediu para fazer uso da palavra.

Fernando Vitorino começou por cumprimentar todos os presentes, começou por questionar se iria haver algum concurso de ideias de projetos de requalificação do Largo do Rossio e questionou a inexistência dos projetos de serviços públicos na Martingança em execução na Câmara Municipal.

Outro ponto destacado por Fernando Vitorino foram as ciclovias da Estrada Nacional trezentos e cinquenta e seis, destacou que estava em falta terminar a zona de pião, de pintar a faixa de rodagem da ciclovia e para se fazer a continuação da ciclovia no quilómetro mil e seiscentos, seria necessário, falar com os proprietários dos terrenos, pois a



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

obra da construção da ciclovia implica recuar muros com grades, bocas-de-incêndio, postes elétricos e de telecomunicações e alertou que zona de entrada da ciclovia, nos Pisões, cruza-se com a saída de fábricas e da paragem de autocarro e isso pode originar congestionamentos ou até acidentes.

Realçou a falta de placas de identificação de localidade nas entradas e saídas do Concelho e da Freguesia, referiu que a estrada que liga a Burinhosa e à Estrada Atlântica deveria ser Municipal, pois assim facilitaria no plano de alinhamento das estradas.

Questionou o porquê de ainda não ter sido feito o saneamento básico na zona Industrial dos Calços.

Relativamente aos alcatroamentos das ruas deixa claro que embora na Martingança não haja a necessidade urgente de fazer alcatroamentos, existe a necessidade de se fazer a requalificação das ruas, assim como a pintura das escolas e de algumas associações.

Por último, relata que na Estrada Nacional trezentos e cinquenta e seis, no cruzamento para virar para a Martingança-Gare/Maceira, quando o semáforo está verde para seguir nessa direção, o semáforo para quem vai para a Marinha Grande/Moita se encontra vermelho, causando assim congestionamento isto porque a curva para a saída para Martingança-Gare/Maceira é apertada.

O Senhor Fernando Vitorino, agradeceu e desejou boas festas a todos os presentes.

Ricardo Santos agradeceu e passou a palavra a Valter Ribeiro para que o mesmo desse resposta às questões feitas.

O Senhor Presidente Valter Ribeiro, tomou a palavra, agradeceu a intervenção de Fernando Vitorino, garantiu que todos os pontos levantados por este seriam tomados em consideração.

Para dar resposta a algumas questões afirmou que já foram disponibilizados apoios às associações para fazerem as pinturas nos edifícios e que em relação ao saneamento básico na Rua dos Calços, a obra ainda não começou devido a problemas nos concursos públicos.

Desta forma o Senhor Presidente despediu-se e agradeceu a presença de todos, desejando um feliz ano de dois mil e vinte e quatro e realçou a existência de um presente para todos os membros da assembleia.

O Senhor Presidente da Mesa, agradeceu a todos a sua presença, desejou a todos umas boas entradas e deu a sessão por terminada sendo lavrada ata da mesma que eu, Diana Amaral Ribeiro, Assistente Técnica, subscrevo.

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança

Ricardo Santos

O primeiro Secretário da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança

Paulo Pereira



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

A segunda Secretária da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança

Juliana Santos

A Assistente Técnica da União das Freguesias de Pataias e Martingança

Diana Ribeiro